

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO
CONTEXTO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

**NURSES' PERFORMANCE IN THE URGENCY AND EMERGENCY SECTOR IN THE
CONTEXT OF ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION: AN INTEGRATIVE REVIEW.**

Luiza Gabrieli De Melo Chaves

Email: luiza.gabrielly1801@gmail.com

Ivanilde Da Silva Rocha

Email:ivanildesilvarocha@gmail.com

Raylane Káticia da Silva Gomes

Email: katraylaneenf@gmail.com

RESUMO

As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de mortalidades no mundo. Dentre as complicações causadas por essas doenças destaca-se o Infarto Agudo do Miocárdio. Dentre os profissionais que atuam na promoção da saúde e dos pacientes acometidos por esta doença destaca-se o profissional enfermeiro. O objetivo deste trabalho é revisar a atuação do enfermeiro no contexto do profissional em enfermagem. O presente trabalho consiste em uma revisão integrativa. Foram coletados artigos de 2019 a 2024 obtidos em plataformas como: Scielo, Lilacs, BVS. Foram selecionados 18 artigos para a escrita deste trabalho. O profissional enfermeiro é muito importante no tratamento do IAM e é fundamental no tratamento desta patologia.

Palavras chaves: Infarto, Enfermagem, Doenças, Tratamento, Patologia, Trabalho.

ABSTRACT

Cardiovascular diseases (CVD) are the main causes of mortality worldwide. Among the complications caused by these diseases, Acute Myocardial Infarction stands out. Among the professionals who work to promote health and patients affected by this disease, nurses stand out. The objective of this work is to review the role of nurses in the context of nursing professionals. The present work consists of an integrative review. Articles were collected from 2019 to 2024 obtained on platforms such as: Scielo, Lilacs, BVS. 30 articles were selected for writing this work. The professional nurse is very important in the treatment of AMI and is fundamental in the treatment of this pathology.

Key words: Heart attack, Nursing, Diseases, Treatment, Pathology, Word.

1. INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV) são consideradas a principal causa de óbitos no mundo. Só no ano de 2015 aproximadamente um número de 17,7 milhões de mortes ocasionados por DCV foram registrados, e este número correspondeu a um percentual de 31% de todas as mortes em nível mundial, fato este que leva tais doenças serem consideradas um problema de saúde pública (LIMA.,2021).

A realização de pesquisas epidemiológicas com o intuito de avaliar os índices de pacientes acometidos por DCV são monitorados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) que conta com um cardiômetro, que é um método de análise do número de mortes por doenças cardiovasculares, e este método revelou que só no ano de 2017 foram registrados 383.961 mil óbitos por DCV no Brasil, visto que em 2019 a contagem estimativa era de 62 mil óbitos (LIMA.,2021).

O número expressivo de óbitos e de desenvolvimento de patologias como o Infarto Agudo do Miocárdio encontra-se relacionado principalmente às mudanças existentes nos hábitos rotineiros dos portadores tais como: Ritmo de vida acelerado, o consumismo, pouca atividade física, stress e maus hábitos alimentares, o que pode culminar para o aumento de níveis de obesidade, desordens lipídicas, aumento da prática do tabagismo sendo fatores de risco para o desenvolvimento das DCV (LIMA.,2021).

Em virtude do constante desenvolvimento da medicina e das técnicas de prevenção e tratamento de doenças, a expectativa de vida da humanidade tendeu a equilibrar-se, porém, algumas patologias não são de fácil detecção antes da ocorrência de seus primeiros sinais, o qual pode ocorrer em circunstâncias não favoráveis e se não forem tomadas medidas de precaução para tratamento adequado, o indivíduo acometido pode vim a óbito (LIMA.,2021; SILVA.,2020).

O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma patologia que possui do ponto de vista clínico fatores intrínsecos como a oclusão coronariana, que quando em níveis críticos pode ocasionar o processo de necrose do tecido subendocárdico, com acentuada probabilidade e risco de progressão, que atua como sendo um fator de comprometimento do miocárdio além de prejudicar a função coronariana (SILVA.,2020).

O profissional enfermeiro detém a responsabilidade de organizar a informação, e o

dever de capacitar-se para atuar com competência no cuidado do paciente com IAM, a fim de reduzir o retardo pré-hospitalar, além de intervir na prevenção primária e secundária da doença, quando realizada corretamente a assistência em enfermagem promove a redução na mortalidade do paciente infartado, pois quando é realizado um tratamento prévio, estes reduzem os danos causados sobre o músculo cardíaco (SILVA.,2020).

De acordo com Lima., (2021) o profissional enfermeiro é peça imprescindível, para elaboração da sistematização da assistência de enfermagem ao paciente que chega à unidade de urgência e emergência com diagnóstico de infarto do miocárdio, pois este profissional pode atuar desenvolvendo um plano de cuidado favorável para a reabilitação e reestruturação do dano ao meio social, sendo capaz de avaliar, implementar e reavaliar os resultados e adequar o tratamento de acordo com as necessidades de cada pessoa.

Segundo Passinho et al., (2019) o enfermeiro no momento em que um paciente dá entrada no setor de saúde é fundamental que sejam avaliados os sinais vitais deste paciente, peso, altura, pressão arterial assim como avaliar se este apresentar manifestação de dor, traços de aperto no peito ou se apresenta a dor torácica que atua irradiando a dor para a região do pescoço que transfere estes sinais para os membros superiores como a costa e o abdômen assim cabe ao enfermeiro prestar os cuidados primordiais para um tratamento adequado e eficaz durante o tratamento.

De acordo com Barbosa., (2019) pacientes acometidos pelo (IAM) sintam- se seguros durante todo o percurso do atendimento e este deve ser realizado de forma satisfatória a fim de que a educação dos protocolos de prestação de serviços de saúde possam aumentar o incentivo à formação do profissional enfermeiro, para que este profissional possa apresentar um melhor relacionamento com os pacientes e possa facilitando a compreensão das ações já exercidas e proporcionando melhorias nas rotinas atuais para tratamento da doença .

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral.

O objetivo deste trabalho é revisar a atuação do profissional enfermeiro no contexto dos serviços de urgência e emergência no Infarto Agudo do Miocárdio

2.2 Objetivos Específicos

- a) Realizar a coleta e seleção de artigos acerca da temática por meio da análise da literatura.
- b) Considerar os descritores de Saúde para a seleção de artigos mediante os parâmetros metodológicos
- c) Examinar e discutir os resultados obtidos por meio da compilação dos dados enfatizados na pesquisa bibliográfica.

3. JUSTIFICATIVA

O profissional em enfermagem coordena diversos tipos de ações sociais e de saúde no que tange à atenção primária, e seus serviços oferecidos poderão impactar positivamente na vida em sociedade, especialmente no acompanhamento e promoção da saúde de pacientes acometidos por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).

O Brasil atualmente é considerado, isto mediante ao desenvolvimento de pesquisas epidemiológicas como sendo um dos países com os maiores números de casos de IAM, relacionados com os exacerbados índices de mortalidade dos últimos 40 anos sendo que o Sudeste é considerado como a região com o maior número de casos que evoluíram para óbito (47,9%), seguido pela região nordeste que também apresenta índices alarmantes da doença.

Dentre as patologias capazes de acometer o aparelho cardiovascular o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) destaca-se por apresentar diretamente o maior número de óbitos, uma vez que dados estatísticos corroboram que 50% das mortes relacionadas este quadro ocorrem nas primeiras horas de evolução dos sintomas e o conseqüente retardo na procura de ajuda na emergência, pioram o prognóstico e podem evoluir para óbitos conclusivos.

O IAM pode ser notado comumente nos setores de emergência dos hospitais, representando desta maneira um sério problema de saúde pública por conta das altas taxas de morbimortalidade e dos sintomas associados ao desenvolvimento destas condições patológicas que na maioria das vezes corroboram para o desenvolvimento do óbito nos pacientes, porém, quando o tratamento é realizado muitas das vezes pode demorar semanas e até mesmo meses.

Neste sentido com base na importância de estudo acerca do IAM, a relevância do profissional de enfermagem, assim como a necessidade de procedimentos hospitalares de urgência e emergência frente à essa cardiopatia para o atendimento do paciente infartado, faz com que este estudo possa apresentar a comunidade acadêmica a importância de se compreender o papel do enfermeiro promovendo uma melhora na assistência da saúde aos usuários portadores de IAM.

Além disto é possível afirmar que o desenvolvimento de ações precoces e aportes da equipe profissional de enfermagem podem proporcionar aos indivíduos hospitalizados com essas condições, possam minimizar de maneira correta as consequências promovidas pelo IAM. Como parte central deste trabalho determinou-se desenvolver uma pergunta norteadora para escrita do projeto: Qual a importância e a relevância do profissional enfermeiro no setor de urgência e emergência para o tratamento e prestação de socorro ao paciente acometido pelo infarto agudo do miocárdio?

4. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Doenças Cardiovasculares

As doenças cardiovasculares (DCV) clinicamente correspondem às doenças que acometem o coração e são a maior causa de morte no mundo. Um estudo de natureza quantitativo realizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relatou que um número estimado de 17,7 milhões de pessoas morreram devido a doenças cardiovasculares em no ano de 2015 e observou-se que um percentual de 80% do índice de mortalidade por estas doenças ocorreu em países de baixa e média renda (WORLD HEALTH ORGANIZATION.,2019).

Estudos estatísticos de escala pontual apontam que a projeção para 2030 é que aproximadamente 24 milhões de pessoas virão ao óbito em decorrência de DCV no mundo, porém é notório que uma boa parte dos fatores de risco associados podem ser prevenidos, desde que intervenções em saúde sejam realizadas previamente (WORLD HEALTH ORGANIZATION.,2014). No Brasil, o número de mortes ocasionadas por DCV apresentam uma tendência mundial (BRASIL.,2019).

Atualmente é possível desmistificar que os fatores de riscos desencadeantes para estas patologias são: hipercolesterolemia, hipertensão, tabagismo, sedentarismo,

obesidade, o diabetes mellitus tipos 1 e 2, síndrome metabólica história familiar de doenças cardiovasculares e o infarto agudo do miocárdio-IM (SILVA.,2021).

De acordo com Holanda., (2018):

“As doenças cardiovasculares, como o infarto agudo do miocárdio (IAM), o qual é classificado como uma doença coronariana, são a principal causa de óbitos em todo o mundo, tendo forte impacto na Saúde Pública mundial Holanda., (2018)”

Nos últimos anos os estudos epidemiológicos avaliam que a incidência de mortes por IAM aumentou consideravelmente no Brasil, sendo que os resultados deste aumento são relacionados principalmente ao estilo de vida da população, sedentarismo, estresse e maus hábitos alimentares.

4.2 Infarto Agudo do Miocárdio

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é caracterizado por ser uma necrose que acomete sobretudo o músculo cardíaco, e esta é ocasionada diretamente pela redução do fluxo de sangue que passa para as artérias que nutrem o coração, à proporção que as células são privadas de receber doses de oxigênio, a isquemia se desenvolve, ocorre à lesão celular e se não tratada por ocasionar problemas de saúde como o IAM.

O IAM é uma doença que apesar de diversas medidas de erradicação, ainda apresenta uma alta prevalência, e esta patologia é responsável pela mortalidade pré-hospitalar, e acomete pacientes entre os 75 e os 85 anos e quinze vezes após os 85 anos, comparando com indivíduos de 55 a 64 anos. A maior incidência do IAM acontece entre homens, porém a letalidade hospitalar é maior entre as mulheres que possuem diferentes quadros clínicos (SILVA.,2019).

O IAM pode apresentar-se clinicamente através da quebra do segmento ST (IAM) e a maioria desses pacientes podem evoluir diretamente para quadros de infarto agudo do miocárdio ou sem supradesnivelamento do segmento ST (IAM SSST). Conforme o grau de envolvimento da parede, os infartos classificam-se em transmural e subendocárdico e podem ser fatais se não tratados corretamente, o que é um desafio à equipe de enfermagem (SILVA.,2019).

A literatura reporta que existem diversos fatores de risco os quais podem desencadear

o processo do IAM dentre estes pode-se citar a idade, o colesterol, Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial, sedentarismo, estresse, obesidade e até mesmo o tabagismo, onde o público fumantes correspondem à um percentual de aproximadamente 60% serem mais susceptíveis a desenvolverem o infarto, pelo fato de o fumo ocasionar a destruição de vasos do coração, e aumentar as chances do desenvolvimento da trombose o que piora ainda mais em mulheres que fazem o uso de pílulas anticoncepcionais (SILVA.,2019).

4.3 Sinais e sintomas do IAM

Os principais sinais e sintomas do IAM, consistem em uma tríade e são representados por: desconforto torácico, anormalidades do Eletrocardiograma (ECG) e marcadores séricos elevados. Estudos avançados com base em análises específicas avaliou diretamente a ocorrência de sintomas prodrômicos como: dor precordial, palpitações, tontura, cansaço excessivo, dispneia ou alterações na evolução da angina do peito estável, de modo a situá-la em uma das formas que constituem a síndrome pré-infarto (SILVA, 2019).

O local acometido pela dor do IAM possui relação direta com a situação topográfica do infarto. A sintomatologia pode apresentar-se discreta, e os pacientes apresentam em sua maioria sensação de desconforto no tórax, a localização abdominal assim como pode simular um distúrbio digestivo, especialmente acompanhado de náuseas, vômitos e diarreia (SILVA.,2019).

As alterações físicas são comuns, assim pode-se afirmar que o pulso é bastante fino e discretamente taquicárdico, a pele úmida, sudorese, cianose de extremidades, hipotensão arterial que pode ser induzida por opiáceos ou coronariodilatadores, assim como a temperatura destes pacientes acometidos por IAM encontra-se alta entre 39°C e 40°C (SILVA.,2019).

5. METODOLOGIA

5.1 Tipo de estudo

O presente trabalho consiste em uma revisão integrativa tendo sido realizada através da coleta de dados e do aprofundamento sobre o tema com base em dados confiáveis em

plataformas científicas de pesquisa com o intuito de fundamentar e compilar os dados acerca do tema com os objetivos propostos no trabalho (GONÇALVES.,2019).

A Revisão integrativa visa: identificar, analisar e sintetizar resultados de um mesmo assunto de estudos independentes corroborando para uma análise técnica e cienciométrica acerca do tema proposto (SOUZA et al.,2019).

Foram selecionados artigos de produção científica publicados no período de tempo de 2019 a 2024, gratuitos, obtidos em plataformas confiáveis como: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Portal CAPES, SciFinder e PubMed.

Para obtenção destes, foi realizada uma pesquisa por meio da utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem, Infarto Agudo do Miocárdio, Pacientes, Urgência, Emergência, Medicamentos e Saúde.

5.2 Critérios de Inclusão

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos publicados em Língua Portuguesa, no período de 2019 a 2024 que atendessem aos objetivos da pesquisa acerca da atuação do profissional em enfermagem no tratamento e condução de pacientes acometidos por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).

5.3 Critérios de Exclusão

Como critério de exclusão adotou-se o método de análise de artigos que não se encontravam disponíveis na íntegra, ou seja, indexados em plataformas gratuitas para download e aqueles que não contemplavam a temática central que é enfatizada nesta revisão integrativa.

5.4 Escrita do trabalho

A escrita do trabalho foi realizada de maneira coletiva para que cada integrante da equipe com uma missão específica, exceto, a coleta dos artigos que foram selecionados em conjunto.

Os resultados e discussão foram realizados e escritos em equipe usando os artigos de 2019-2024 e submetidos à discussão paralela com os integrantes da equipe para que assim fosse possível obter dados concisos e concretos sobre o tema definido.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos catalogados na literatura são apresentados no Quadro 1 abaixo:

Quadro 1: Artigos selecionados para escrita dos resultados.

Título	Referência e Ano
Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio	Martini., (2019)
Atuação da enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM)	Santos., (2019)
Importância do enfermeiro na assistência ao paciente com infarto agudo do miocárdio.	Gomes., (2019)
Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio em uma urgência e emergência: relato de experiência	Meneses., (2020)
Percepção do enfermeiro frente ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio	Mathias., (2020)
Condutas de enfermagem aplicadas ao paciente com infarto agudo do miocárdio no pré-hospitalar	Soares., (2020)
Intervenções de emergência ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio	Silva., (2020)
Cuidados de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio.	Bolzan., (2020)
Os procedimentos de enfermagem realizados a pacientes submetidos ao estudo eletrofisiológico desde a admissão até a alta hospitalar.	Lima., (2021)
O enfermeiro como gestor no cuidado ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Silva., (2021)
Protocolo de Enfermagem Para Infarto Agudo do Miocárdio Decorrente da COVID-19	Heleno., (2021)
Utilização De Tecnologias Educacionais Pela Enfermagem Após Infarto Do Miocárdio.	Cabral., (2021)
Infarto agudo do miocárdio recorrente sob a perspectiva do paciente	Soares., (2022)
Emergência cardiológica: intervenções de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio	Motta., (2022)
Enfermagem Na Prevenção De Risco Para O Infarto Agudo Do Miocárdio Em Crianças E Adolescentes	Da Silva Lima., (2023)
Atuação de enfermagem aos pacientes com infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa.	Santos., (2023)
As ações do enfermeiro frente ao paciente com infarto agudo do miocárdio na urgência e emergência	Moraes., (2023)
Assistência do enfermeiro no infarto agudo do miocárdio na unidade de terapia intensiva.	Costa.,(2024)

FONTE: As autoras.,(2024)

A análise literária revela diversas características relacionadas ao infarto agudo do miocárdio no que compete o estudo dos sinais e sintomas. Os principais sinais principais desta doença são representados pela dor intensa assim como a falta de ar que pode ser vista de maneira acentuada e podem ser uma peça fundamental para o

diagnóstico mais preciso. De acordo com os estudos realizados por Martini.,(2019) dos sinais do IAM a dor é considerada como um desafio ao enfermeiro durante a classificação de risco, porém é fundamental que outras análises sejam realizadas corretamente.

Quanto aos protocolos de procedência para casos de IAM, Santos, (2019) enfatiza que foi desenvolvido um protocolo com o intuito de orientar os profissionais em enfermagem a como proceder em casos de pacientes que forem à Unidade Intensiva acometidos por Infarto Agudo do Miocárdio. O protocolo desenvolvido é constituído por meio de 3 eixos principais: Caráter da dor, Localização da Dor e Fatores desencadeantes, a utilização correta do protocolo é usada também para detectar outras doenças associadas ao IAM.

De acordo com a pesquisa realizada por Gomes., (2019) o profissional enfermeiro é de grande importância para o desenvolvimento e comprovação da prática e a assistência de enfermagem no paciente com IAM, no estudo de caso foi possível analisar que é fundamental que seja aplicada a Sistematização da assistência de enfermagem (SAE) que é uma ferramenta utilizada diretamente na prática de assistência na enfermagem usada para garantir a qualidade dos cuidados de enfermagem atuando na prevenção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde do paciente com IAM.

No estudo realizado por Meneses., (2020) observou-se que pacientes do sexo feminino são os mais propensos a desenvolver o (IAM) além disto um dos principais fatores associados ao desenvolvimento da condição patológica: hipertensão arterial, diabetes mellitus tipos 1 e 2, tabagismo e entre outras condições de saúde que necessitam ser analisadas de maneira específica e desenvolve métodos de realizar os primeiros socorros aos pacientes afetados por este problema de saúde.

Os estudos realizados por Mathias., (2020) enfatizam que os pacientes acometidos por IAM é muito complicado assim os pacientes devem ser atendidos nas unidades básicas de saúde de baixa e média complexidade houver necessidade, assim o profissional deve realizar o acompanhamento correto e para o tratamento adequado estas informações também foram descritas por Lima., (2021).

Quanto às condutas em enfermagem na prática em prol a saúde dos acometidos

por IAM o enfermeiro deve conferir a assistência ao paciente com risco de morte, mas também a realização de atividades educativas como instrutor, contribuir com a revisão dos protocolos de atendimento estes resultados foram similares aos obtidos por Soares., (2020).

Nos estudos realizados por Silva., (2020) e Lima., (2021) durante o processo do IAM os principais cuidados que o enfermeiro deve realizar diferentes atuações tais como: monitoramento da frequência cardíaca contínua por meio da oximetria de pulso, repouso no leito, acesso venoso direto, demanda de oxigênio através do uso de cateter nasal de 2 a 4 litros por minuto, realizar corretamente o ECG e solicitar o exame de marcadores de lesão cardíaca repetindo o exame após um período de 6 ou de 9 horas.

Outros resultados obtidos por Soares et al., (2022) e Moraes., (2023) o que leva compreender que o papel do profissional enfermeiro é de orientar o paciente durante o processo da alta acerca dos cuidados que estes apresentará inserindo a família para auxiliar durante a sua recuperação e tratar estas complicações corretamente trazendo qualidade de vida.

Quando estudamos acerca da importância da classificação de risco na assistência prestada ao paciente com IAM, as dificuldades do profissional de enfermagem nos cuidados ao paciente com IAM e os aspectos favoráveis na assistência ao paciente com infarto agudo do miocárdio assim notou-se que a enfermagem percebe de forma positiva o uso da classificação de risco, protocolos e diretrizes como forma de tornar a assistência segura e ágil o que pode promover a saúde dos pacientes estes resultados também foram analisados nos estudos de Soares., (2023), Santos., (2023) e Costa., (2024).

7. CONCLUSÃO

Diante dos resultados apresentados nesta revisão é possível afirmarmos que o profissional enfermeiro possui diversas atribuições dentre estas destaca-se o tratamento do infarto agudo do miocárdio. A revisão construída nos coloca diante em compreender como o enfermeiro atua e quais as suas atribuições no acompanhamento e no tratamento dos pacientes lutando pela promoção da saúde

dos pacientes.

8. REFERÊNCIAS

BOLZAN, EMILLY PAULA; POMPERMAIER, Charlene. Cuidados de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê**, v. 5, p. e24115-e24115, 2020.

BRASIL. Organização Pan-americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde. Doenças cardiovasculares. 2019.

CABRAL FORMIGOSA, JOANA DULCE; DANTAS NERES MARTINS, JAQUELINE; CABRAL FORMIGOSA, LUCRECIA ALINE. Utilização De Tecnologias Educacionais Pela Enfermagem Após Infarto Do Miocárdio. **Revista Científica de Enfermagem-RECIEN**, v. 11, n. 35, 2021.

CUNHA, G. H. da et al. Diagnósticos de enfermagem segundo a teoria do autocuidado em pacientes com infarto do miocárdio. **Aquichan, Chía**, v. 18, n. 2, p. 222-233, 2019.

DA SILVA LIMA, KÁREN et al. Enfermagem Na Prevenção De Risco Para O Infarto Agudo Do Miocárdio Em Crianças E Adolescentes. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 11, n. 2, 2023.

DE CARVALHO, CLIVIA REGINA SANTOS et al. A Utilização Do Processo De Enfermagem Frente ao Trabalhador Com Diagnóstico De Infarto Agudo Do Miocárdio. **Ciência Atual-Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José**, v. 12, n. 2, 2018.

GOMES, MARTHA MARIA SOUZA; DE LIMA, LIENE RIBEIRO. Importância do enfermeiro na assistência ao paciente com infarto agudo do miocárdio. **Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem**, v. 4, n. 2, 2019.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Manual de Artigo de Revisão de Literatura. Brasília: **Processus**, 2019.

HELENO, ISABELA CRISTINA MOREIRA; DE SOUZA, JANAÍNA. Protocolo de Enfermagem Para Infarto Agudo do Miocárdio Decorrente da COVID-19. **Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, p. 84-84, 2021.

JACINTO, Andréa Dias et al. Assistência De Enfermagem Em Paciente Jovem Com Infarto Agudo Do Miocárdio (Iam). **Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta**, v. 11, n. 1, 2022.

LIMA MLSF, FLAUZINO VHP. CESÁRIO JMS. **Os procedimentos de enfermagem realizados a pacientes submetidos ao estudo eletrofisiológico desde a admissão até a alta hospitalar**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 02, Vol. 08, pp. 145-166. Fevereiro de 2021.

LÓPEZ, M. **Emergências Médicas**. 4 ed. Editora: Guanabara 1984, p 57-70

MARINO, Bárbara Campos Abreu et al. Perfil Epidemiológico e Indicadores de Qualidade em Pacientes com Síndrome Coronariana Aguda no Norte. **Arq. Brasil. Cardiol.** v. 107, n. 2, p. 106-115, 2016

MARTINI ICA, SIA AA. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. **Revista Miríade Científica.** V. 4 n. 1 (2019).

MATHIAS, ANDERSON LEONEL RIBEIRO, et al. "Percepção do enfermeiro frente ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio." **Revista Recien- Revista Científica de Enfermagem** 10.30 (2020): 38-44.

MENESES, LAURA SAMILLE LOPES, et al. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio em uma urgência e emergência: relato de experiência. **Brazilian Journal of Development** 6.9 (2020): 69116-69121.

MORAES CLK, SILVA MRG DA, BORGES M DE L, OLIVEIRA SMS DE, PICOLINI MM, FICAGNA FT. As ações do enfermeiro frente ao paciente com infarto agudo do miocárdio na urgência e emergência. **Glob Acad Nurs** [Internet]. 6º de abril de 2023.

MOTTA, ANA LETICIA CARNEVALLI et al. Emergência cardiológica: intervenções de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 3, p. 18831-18837, 2022.

SANTOS ASS, CESÁRIO JMS. Atuação da enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM). **Recien.** 2019; 9(27):62-72.

SANTOS, BIANCA CRISTINA DE ALMEIDA. **Diagnóstico de enfermagem em pacientes no pós-infarto agudo do miocárdio.** 2019.

SANTOS, AMANDA dos et al. **Atuação de enfermagem aos pacientes com infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa.** 2023.